

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: GESTÃO INICIAL DE OPERAÇÕES	Código: M330
CNQ: NIL	Código: NIL
Tipo de formação: Acesso na carreira de bombeiro voluntário e atualização.	
Área de formação: Gestão de operações.	
<p>Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para comandar operações com multivítimas e acidentes com matérias perigosas, que envolvam, no máximo, seis equipas.</p> <p>Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem:</p> <p>1. Saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as linhas gerais do sistema integrado de operações de proteção e socorro (SIOPS); • Descrever o sistema de gestão de operações (SGO); • Identificar as funções do comandante das operações de socorro (COS); • Distinguir as fases 1 e 2 da organização de um teatro de operações (TO); • Explicar as diferentes opções para o exercício da função de COS na transição das duas primeiras fases de uma operação; • Explicar o conceito de manutenção da capacidade de controlo; • Reconhecer os procedimentos relativos ao processo de decisão operacional (PDO); • Distinguir a simbologia gráfica utilizada na organização do teatro de operações; • Reconhecer os procedimentos de intervenção e de segurança nas ocorrências que envolvem matérias perigosas; • Identificar os conceitos de triagem e posto de triagem. <p>2. Saber fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar corretamente a zona de intervenção; • Avaliar corretamente as condições de segurança no desenvolvimento da operação; • Identificar corretamente as matérias presentes numa situação envolvendo matérias perigosas; • Identificar corretamente uma situação de acidente com multivítimas; • Reajustar tempestivamente o plano de ação em função da avaliação da situação e dos recursos disponíveis; • Aplicar adequadamente a simbologia gráfica na organização do teatro de operações; • Comunicar de forma clara o plano de ação aos chefes de equipa; • Controlar eficazmente a atividade operacional dos chefes de equipa; • Transmitir com objetividade os pontos de situação, através dos equipamentos rádio disponíveis; • Preparar adequadamente o desenvolvimento da organização do TO; • Receber e passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos; • Desempenhar eficazmente as tarefas que lhe forem confiadas na fase 2 e seguintes da operação. <p>3. Saber ser ou estar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com assertividade; • Organizar e dirigir o debriefing com o pessoal envolvido numa operação, após a 	

desmobilização;

- Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função.

Destinatários:

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a subchefes aprovados em concurso de acesso à categoria imediata, com vaga no quadro.

Na modalidade de atualização, destina-se a pessoal da carreira de bombeiro voluntário com a categoria de chefe.

Modalidade: Modular não certificada.

Organização: Presencial.

Conteúdos programáticos:

Sistema integrado de operações de proteção e socorro (SIOPS).

Sistema de gestão de operações (SGO).

Processo de decisão operacional.

Simbologia gráfica.

Análise da zona de intervenção.

Gestão de acidentes com matérias perigosas.

Gestão de acidentes multivítimas.

Prática simulada de gestão inicial de operações:

- Prática simulada em ambiente virtual;
- Prática simulada em contexto de avaliação.

Carga horária: 35 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
M330U1	Sistema integrado de operações de proteção e socorro	2	-	-	-
M330U2	Sistema de gestão de operações	2	-	-	-
M330U3	Processo de decisão operacional	1	-	-	-
M330U4	Simbologia gráfica	1	-	-	-
M330U5	Análise da zona de intervenção	1	-	-	-
M330U6	Gestão de acidentes com matérias perigosas	3	-	-	-
M330U7	Gestão de acidentes multivítimas	2	-	-	-
M330U8	Prática simulada de gestão inicial de operações	-	22	-	-
-	Avaliação teórica	1	-	-	-
Subtotal		13	22	-	-
Total		35			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **40%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **60%**.

A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão. A prova de **avaliação prática** incidirá sobre o desempenho da função de comandante das operações de socorro em operações com multivítimas ou acidente com matérias perigosas e tem em conta os seguintes parâmetros:

- **Reconhecimento** (20% da classificação prática);
- **Elaboração de SITAC gráfico** (20% da classificação prática);
- **Organização do teatro de operações** (50% da classificação prática);
- **Passagem do comando** (10% da classificação prática).

Cada uma das provas, teórica e prática, tem carácter eliminatório sendo que se o formando reprovar numa delas deverá repetir o módulo. Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores em cada um dos parâmetros da prova de avaliação prática.

Para questões de cálculos de arredondamento na classificação final, considera-se que de 9,0 a 9,4 arredonda para 9,0 (nove) valores e que a partir de 9,5 arredonda para 10,0 (dez) valores.

Local de realização: Escola Nacional de Bombeiros (Sintra).

Recursos técnico-pedagógicos (a disponibilizar pela ENB):

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador;
- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Meios do Centro de Simulação e Realidade Virtual.

A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos (por formando):

- Pasta, contendo régua, transferidor ENB, quadrícula ENB, conjunto de canetas de acetato (vermelha, azul, preta e verde) e guia do primeiro COS para acidentes rodoviários e acidentes com matérias perigosas;
- Rádio portátil SIRESP.

Número de formandos: Dezasseis (16).

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Não se aplica.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total do módulo.

Certificação: Concluído o módulo com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência do módulo.

Bibliografia:

- **Decreto-lei n.º 134/2006**, de 25 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 114/2011, de 30 de novembro e pelo Decreto-lei n.º 72/2013, de 31 de maio;

- **Despacho n.º 3551/2015**, de 9 de abril (sistema de gestão de operações);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://www.elearning.enb.pt/>.